

# RAÇA GIROLANDO, CARACTERÍSTICAS, MELHORAMENTO GENÉTICO

Bruna Costa Macieira<sup>1</sup>, Flávia Ferreira Araújo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO Belo Horizonte/MG – Brasil

<sup>2</sup>Docente do Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO – Belo Horizonte/MG – Brasil

## INTRODUÇÃO

Este estudo tem como objetivo, trazer um aprofundamento sobre a raça girolando, suas características morfológicas, reprodutivas, as estratégias de melhoramento genético utilizadas, buscando um melhor desempenho na produção leiteira. Gerando ao produtor, alta lucratividade, resultante de todo conhecimento dos profissionais envolvidos, e investimentos feitos pelo produtor.

## METODOLOGIA

Foi realizado um estudo, a partir de dados científicos encontrados em artigos. Foram utilizadas como palavras-chave os termos, gir-leiteiro, correlação genética, índices de seleção, características reprodutivas, parâmetros genéticos.

## RESUMO DO TEMA

A raça girolando, desenvolvida no Brasil, surgiu em meados de 1940. Decorrente de um cruzamento de um touro da raça Gir, com uma vaca holandesa, após do nascimento desta “nova raça”, foi observado características como, maior rusticidade, precocidade e grande produção de leite. Oriundo da raça Gir, foi herdado sua capacidade de adaptação e rusticidade, já da raça holandesa a grande produção leiteira. Uma das principais características temos sua alta produtividade, rusticidade, precocidade, longevidade e fertilidade e rápida adaptação a diferentes climas e manejo.

Sua eficiência reprodutiva é um de seus pontos mais fortes, resultante de sua rápida adaptação as condições as quais é submetida. Tanto as novilhas, como vacas apresentam poucos problemas reprodutivos, baixos índices de distocia ( dificuldade no parto), e retenção de placenta. Com média de idade para o parto de 33 meses. Em machos, tanto a temperatura do corpo como a temperatura da bolsa escrotal estão intimamente relacionadas, possibilitando uma maior possibilidade de espermatozoides viáveis.

Foi realizado um projeto a qual se comparou o desempenho leiteiro e reprodutivo da raça holandesas, e mestiças Holandês x Gir, em região do planalto central. Foi observado que das 1456 vacas de cinco composições raciais, originadas da raça Holandesa(H) e Gir(G): puras H,  $\frac{3}{4}H \frac{1}{4}G$ ;  $\frac{1}{2}H \frac{1}{2}G$ ;  $\frac{3}{8}H \frac{5}{8}G$ ; e  $\frac{1}{4}H \frac{3}{4}G$ . As vacas mestiças obtiveram melhores resultados reprodutivos, e característica da produção média de leite, evidente de sua melhor adaptação ao ambiente, visto que nos animais holandês puros o resultado foi menor devido a estresse nutricional e/ou térmico. Os quais não expressaram todo seu potencial genético para a produção leiteira. Estes dados comprovam a importância da utilização dos sistemas de cruzamento, em relação a manutenção da produção dos animais e sua adaptação ao ambiente.

Para a formação da raça girolando, cruzamento de Holandês com Gir Leiteiro, temos  $\frac{5}{8}H + \frac{3}{8}G$ . Que tem como finalidade incrementar a criação da raça, sendo ela de dupla-aptidão ( carne e leite), tendo um gado produtivo e padronizado, brasileiro adaptado assim em regiões tropicais e subtropicais. A produção leiteira da raça vem crescendo cada vez mais, graças aos investimentos em melhoramento genético feito pelos criadores, desde 2000 até 2019 houve um crescimento de cerca de 53% de aumento em um período de 18 anos.

As estratégias de melhoramento da raça girolando seguem o padrão de seleção dos reprodutores e matrizes mais aptos, em consequência da taxa de herdabilidade das características desejadas pelo produtor.

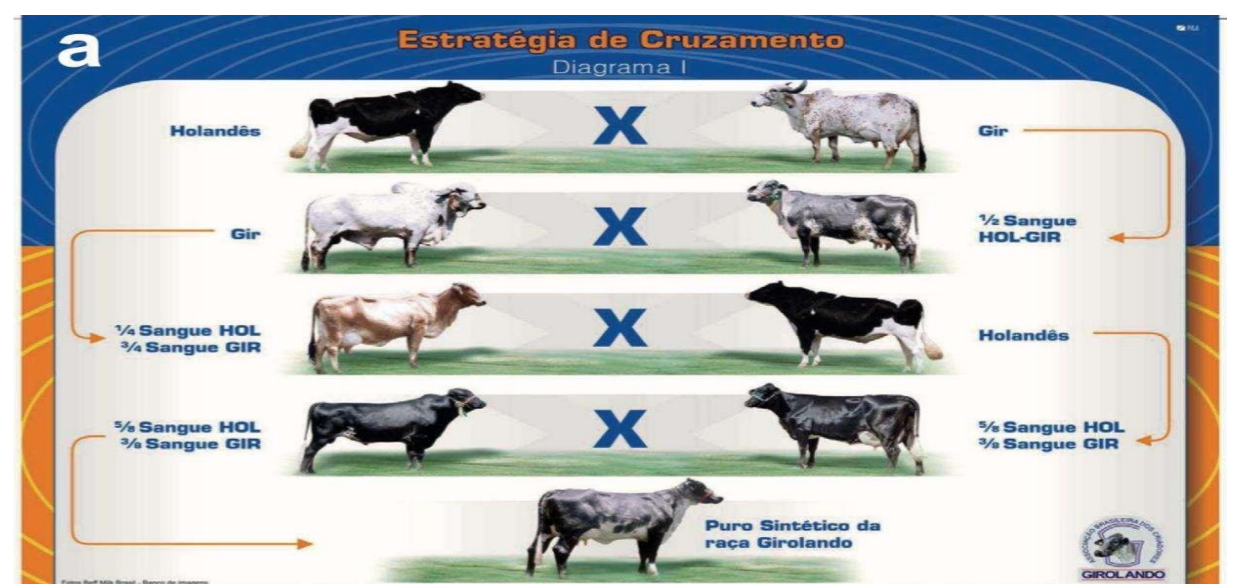


Figura 1: Esquema de cruzamento para formação da raça girolando

Fonte: Embrapa Gado de leite

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, os resultados esperados através do melhoramento genético da raça girolando, temos cada vez mais a melhoria do gado, em relação as características aprimoradas, como a longevidade e o aumento da produção. Trazendo retorno econômicos aos produtor, diante todo o investimento feito.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- **Sobre a Raça - Associação Brasileira dos Criadores de Girolando.** Disponível em: <<https://www.girolando.com.br/girolando/sobre-a-raca>>. Acesso em: 12 maio. 2023.
- 2- LAGROTTA, M. R. et al. Relação entre características morfológicas e produção de leite em vacas da raça Gir. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v. 45, n. 4, p. 423–429, 2010. Acesso em: 12 de maio.2023.
- 3- MCMANUS, C. et al. Características produtivas e reprodutivas de vacas Holandesas e mestiças Holandês x Gir no Planalto Central. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 37, n. 5, p. 819–823, 2008. Acesso em: 12 de maio.2023.
- 4- Disponível em: <[http://file:///D:/Brenda/Downloads/DOC-266-Programa-de-Melhoramento-Genetico-da-Raca-Girolando%20\(1\).pdf](http://file:///D:/Brenda/Downloads/DOC-266-Programa-de-Melhoramento-Genetico-da-Raca-Girolando%20(1).pdf)>. Acesso em: 12 maio. 2023.
- 5- **Programa de Melhoramento Genético da Raça Girolando - sumário de touros - resultado do teste de progênie (avaliação genética/genômica) - junho 2022. - Portal Embrapa.** Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1144061/programa-de-melhoramento-genetico-da-raca-girolando---sumario-de-touros---resultado-do-teste-de-progenie-avaliacao-geneticagenomica---junho-2022>>. Acesso em: 12 maio. 2023.